



GUSTAVO CABRAL



OPINIÃO

'Child life specialist' ajuda a evitar traumas infantis durante tratamentos



Imagem: iStock



PUBLICIDADE



Gustavo Cabral 

Colunista de VivaBem

25/10/2022 04h00

Sempre discutimos a importância das crianças para o futuro do país e da humanidade. Mas, muitas vezes, a garotada é esquecida e deixada sem o devido suporte para ter uma vida saudável no presente. Então, como pensar em futuro digno, se negligenciamos a saúde infantil no presente?

Vale ressaltar que não estou falando de saúde no contexto ultrapassado (de não ter doença), mas sim no entendimento moderno e muito bem conceituado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), que define saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não somente ausência de afecções e enfermidades".

Colunistas do UOL



Larissa Cassiano

Homens, vejam 6 cuidados para que o sexo seja satisfatório para a parceira



Verônica Laino

Bananas estão ficando maduras demais? Faça um bombom com chocolate amargo



Paola Machado

Entenda a importância de dormir bem para a recuperação muscular

PUBLICIDADE

Uma experiência que costuma ser traumática é quando há a necessidade das crianças passarem por procedimentos de saúde e permanecerem no hospital. Para minimizar problemas, tem crescido a inserção de profissionais que levam atividades lúdicas para os hospitais, com diversos tipos de brincadeiras, além de [música](#), teatro, leitura de livros etc. Isso é ótimo e mostra que estamos no caminho certo.

No entanto, uma profissão que não é comum aqui no Brasil é o "*child life specialist*", que são especialistas no desenvolvimento infantil e de forma adequada à idade da criança durante acompanhamentos médicos e internações. Esses especialistas são fundamentais para que a garotada consiga enfrentar, por exemplo, procedimentos de saúde que podem deixar traumas terríveis na infância de muita gente.

A ideia do "*child life specialist*" é minimizar a tensão, o estresse e a [ansiedade](#) da criança ao máximo durante um tratamento de saúde, para que no pós-tratamento o pequeno possa retornar à sua rotina sem traumas que dificultem a socialização e a construção de uma vida saudável e feliz. Vale ressaltar que esses profissionais não atuam apenas com a garotada, pois o trabalho é integrado com a família da criança.

Conversei com Chantelle Bennet e Deborah Spencer, especialistas americanas que vieram ao Brasil treinar profissionais para atuar com o programa "*Child Life*" no Hospital Infantil Sabará. Além de falar com elas, eu me reuni com a Dra Sandra Mutarelli Setúbal, que é doutora em química pelo Instituto de Química da USP (Universidade de São Paulo) e a "mãe" desse projeto no Sabará, pioneiro em nosso país.

Abaixo, compartilho parte do papo que tivemos:



PUBLICIDADE

Chantelle Bennet e Deborah Spencer O "*child life specialist*" trabalha com o objetivo de minimizar o estresse da criança e evitar eventos traumáticos que a impeçam de lidar com a sua situação.

- **Gustavo Cabral** Quais são as melhorias que um "*child life specialist*" pode trazer para um hospital pediátrico?

Chantelle Bennet e Deborah Spencer O "*child life specialist*" aqui no Brasil é diferente dos EUA. A especialidade existe nos EUA desde a década de 1960. Sandra trouxe o programa para o Brasil há 10 anos. Nos EUA, o "*child life*" é muito popular e é obrigatório que o especialista faça alguns cursos. Você precisa de dois anos de treinamento antes de poder capacitar outras pessoas. Nós temos muita sorte de ter essa parceria com a Sandra, pois o programa não é comum fora dos EUA. Sair do nosso país para treinar pessoas em outros lugares pode ser muito caro".

- **Gustavo Cabral** Sandra, você trouxe o programa para o Brasil, mas para um hospital privado e referência em saúde infantil. Pensando nas pessoas que contam somente com o SUS, você imagina que seja possível ampliar o trabalho para o serviço de saúde pública?

Sandra Mutarelli Setúbal Minha estratégia é treinar o time do Sabará, nos fortalecendo e pagando os cursos para o time no exterior. Quando vamos para o SUS, é muito diferente, pois é um programa muito caro. Nós vamos ter nosso grupo treinado, cobrindo todas as áreas da instituição. Eu já conversei com a **CEO** do Instituto da Criança para levar para o SUS. Ela ficou interessada no assunto, mas precisamos ter um programa forte por aqui antes, para depois expandi-lo."

Gustavo Cabral Chantelle e Deborah, qual mensagem vocês querem deixar sobre o

PUBLICIDADE

muito o que fazer, mas vocês estão focados no tema. E há tantas evidências sobre o resultado do trabalho que você (Gustavo Cabral), como pesquisador, iria adorar. A proximidade do Sabará com o Instituto PENSI pode trazer grandes avanços em pesquisa. E nós precisamos disso.

Nós podemos fazer com o que o cuidado de saúde seja emocionalmente seguro para as crianças. Nós podemos melhorar os resultados de saúde no Brasil, pois, se tornarmos o processo de cuidado mais tranquilo desde criança, o adulto cuidará melhor de sua saúde.

Se as crianças enxergam o tratamento com medo e insegurança, há traumas. Elas não poderão enfrentar os cuidados de saúde quando adultos. Eu não me refiro apenas a tratamentos ou cuidados hospitalares, digo também sobre saúde bucal, por exemplo.

As crianças ficam traumatizadas, pois são seguradas, pressionadas e ficam assustadas. Temos que treinar e capacitar não só os profissionais da saúde nos hospitais e nas clínicas, mas também os pais e responsáveis, para evitar que essas atitudes traumatizem as crianças. Só para se ter uma ideia, 10% dos americanos não procuram os serviços de saúde pelo fato de terem passados por traumas na infância".

** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL

As mais lidas agora



Por que infarto, que matou Julie Powell, pode ser mais fatal em mulheres?

PUBLICIDADE



Bebidas com fibras têm benefícios? Vale mesmo a pena consumir?

[Gustavo Cabral >](#)



'Child life specialist' ajuda a evitar traumas infantis durante tratamentos

Gustavo Cabral

25/10/2022 04h00



De cortes na Farmácia Popular a Universidades: o que Bolsonaro pretende?

Gustavo Cabral

12/10/2022 04h00



Política de Estado deveria garantir direito trabalhista a quem faz ciência

Gustavo Cabral

27/09/2022 04h00

PUBLICIDADE



Votar em Lula por medo de Bolsonaro é se contentar com opinião limitada

Gustavo Cabral

01/09/2022 04h00



4ª dose apenas para grupo de risco: é preciso entender a orientação da OMS

Gustavo Cabral

29/08/2022 04h00



Varíola dos macacos: homofobia é burrice e dificulta combate da doença

Gustavo Cabral

15/08/2022 04h00



Sem atualizar vacinas da covid, não adianta muito tomar cinco ou mais doses

Gustavo Cabral

08/08/2022 04h00



Extensão da validade é segura e você pode tomar vacinas 'vencidas' sem medo

PUBLICIDADE



45 anos da BCG no Brasil: queda de vacinação e maior risco de tuberculose

Gustavo Cabral

11/07/2022 04h00



Vacina para crianças de seis meses a cinco anos 'está a caminho'

Gustavo Cabral

20/06/2022 04h00



Varíola do macaco: especialista responde 6 perguntas sobre a doença

Gustavo Cabral

13/06/2022 04h00

[VER MAIS](#) ▾

PUBLICIDADE